



Eternit
QUALIDADE E INOVAÇÃO



Receita líquida da Eternit atinge R\$ 211 milhões e Lucro Líquido cresce 29% no 2T12

São Paulo, 9 de agosto de 2012 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 72 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e componentes para sistemas construtivos, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre do ano de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 2º trimestre do ano de 2011 (2T11), exceto quando especificado ao contrário.

2T12

Cotação (31/07/12) ETER3

R\$/ação 10,85
US\$/ação 5,29

Base Acionária (31/07/12)

Totais - Ações 89.500.000
Free Float 76,1%

Valor de Mercado - (31/07/12)

R\$ 971 milhões
US\$ 474 milhões

Remuneração ao Acionista (2012)

R\$ 0,600 por ação

Indicadores - (Jun/12)

VPA (R\$/ação) 5,13
Cot/VPA 2,14

Relações com Investidores

Élio A. Martins
elio.martins@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3038-3818

Rodrigo Lopes da Luz
rodrigo.luz@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3038-3818

Paula Dell' Agnolo Barhum
paula.barhum@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3194-3881

Frederico Gomes Amaral
Frederico.amaral@eternit.com.br
Tel: (55-11) 3194-3872



@Eternit_RI

Apesar do segundo trimestre do ano ser o período de menores demandas para a Companhia, o seu desempenho foi levemente superior ao do setor de materiais de construção. Durante o segundo trimestre de 2012, a Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila, acima de 80% na linha de fibrocimento e cerca de 60% nas telhas de concreto.

Os volumes vendidos apresentaram retração no 2T12 quando comparado com o 2T11 de 6,6% na mineração do crisotila referente, principalmente, a redução da demanda por materiais de construção; de 15,0% no fibrocimento e de 7,8% nas telhas de concreto em função do desaquecimento nestes mercados.

A receita líquida consolidada, apesar da redução do volume vendido, apresentou crescimento de 5,0% e atingiu R\$ 211,0 milhões no 2T12 em função de reposicionamento de preços em todo o portfólio e por uma valorização do dólar frente ao real o que impactou positivamente as exportações.

Como consequência do aumento da receita e controle nos custos dos produtos vendidos, o EBITDA foi de 39,3 milhões, 24,4% maior que o 2T11, com margem de 19%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido cresceu 28,7% e atingiu R\$ 27,0 milhões com margem líquida de 13%.

Atendendo solicitação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), o STF agendou para os dias 24 e 31 do mês de agosto de 2012, audiência pública para debater o uso do amianto crisotila. Com esta solicitação, a CNTI busca envolver a sociedade no debate, dada sua importância para o Brasil. Participarão da audiência pública órgãos de governo, médicos e cientistas de várias nacionalidades, técnicos e trabalhadores do setor. Após a audiência, o Ministro Relator Marco Aurélio de Mello, terá o tempo necessário para formular o seu voto, quando então as ADIs (4.066 e 3.937) poderão ser levadas a julgamento de mérito pelo pleno ainda este ano. Maiores informações estão disponíveis em www.stf.jus.br.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Bruta	272.598	261.836	4	545.205	507.336	7
Receita Líquida	211.025	200.952	5	421.269	387.233	9
Lucro Bruto	91.948	77.242	19	185.956	148.044	26
Margem Bruta	44%	38%		44%	38%	
Lucro Operacional (EBIT) ¹	32.326	25.843	25	72.416	46.900	54
Lucro Líquido	27.013	20.985	29	56.920	37.832	50
Margem Líquida	13%	10%	-	14%	10%	
LPA (R\$/ação)	0,30	0,23	29	0,64	0,42	50
Investimentos	15.676	10.823	45	20.557	18.900	9
EBITDA ²	39.242	31.545	24	85.475	57.955	47
Margem EBITDA	19%	16%		20%	15%	

¹ Antes do resultado financeiro.

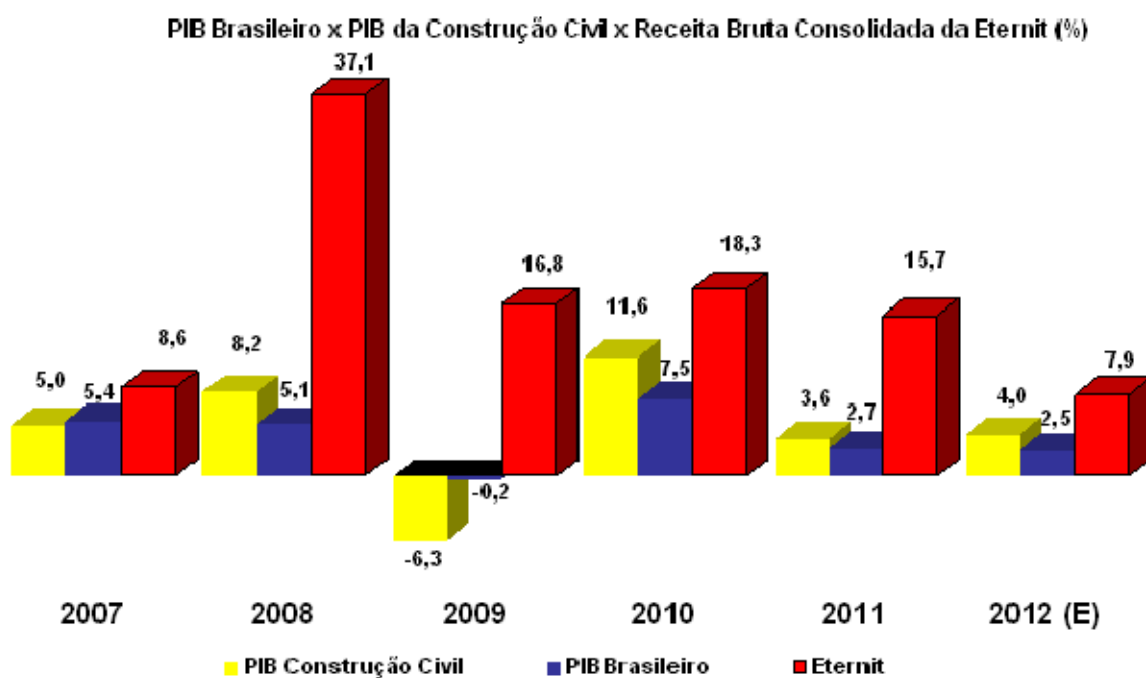
² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

Conjuntura e Mercado

De acordo com os dados apresentados no Relatório de Inflação, publicado pelo Banco Central (BACEN), a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) é de 2,5%, 1,0 p.p. inferior ao que foi projetado em março de 2012. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global, com o agravamento da crise europeia, a desaceleração da China e temores quanto a recuperação da economia dos Estados Unidos da América, que se traduzem negativamente na economia brasileira. Neste cenário, a estimativa para o PIB da construção civil passa a ser de 4% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2012 apresentaram crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de este resultado estar abaixo da estimativa para o ano de 2012, de 3,4%, o mesmo será atingido se houver um significativo aumento nas vendas do segundo semestre, as quais dependem de novos incentivos, como a desoneração completa do IPI dos materiais, da aceleração dos programas governamentais que incluem o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Para estimular as vendas de materiais de construção, a Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou no mês de julho de 2012 a redução da taxa de juros para a linha de financiamento de materiais de construção – Construcard - e estendeu o prazo de pagamento de 60 para 96 meses. Segundo a CEF, os recursos disponibilizados para este ano serão de R\$ 5 bilhões e não há limite máximo para o valor do financiamento, que dependerá da capacidade de pagamento mensal do cliente. Além da compra de materiais de construção em geral, o Construcard pode ser usado para aquisição de móveis embutidos e sistemas de aquecimento solar. Atualmente, são mais de 65 mil pontos comerciais conveniados em todo o Brasil.



Fonte: BACEN. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparado ao período acumulado de janeiro a junho de 2012 vs. o mesmo período acumulado do ano de 2011, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais, como o PAC e MCMV, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, além de indicar boas perspectivas para os próximos anos, favorecerá o bom momento da construção civil na qual a Eternit está inserida.

A geração de emprego e distribuição de renda em função destas obras, além de estímulos da CEF para a aquisição de materiais de construção, impacta positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado a construção autogerida, uma vez que 90,2% do déficit habitacional estão concentrados em famílias de até 3 salários mínimos, conforme estudos da Fundação João Pinheiro, órgão oficial de estatísticas de Minas Gerais.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Apesar do 2T12 ser o período de menores demandas para a Companhia, o seu desempenho foi levemente superior ao do setor de materiais de construção. Atualmente a capacidade anual de produção do mineral crisotila é de 300 mil toneladas, de fibrocimento é de 1 milhão de toneladas e das telhas de concreto é de 10 milhões de metros quadrados.

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o segundo trimestre de 2012, o que levou a Eternit a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e utilização da capacidade foi em torno de 80% no fibrocimento e cerca de 60% nas telhas de concreto. É importante ressaltar que, a Eternit está preparada para atender a alta demanda que tradicionalmente ocorre nos dois últimos trimestres do ano.

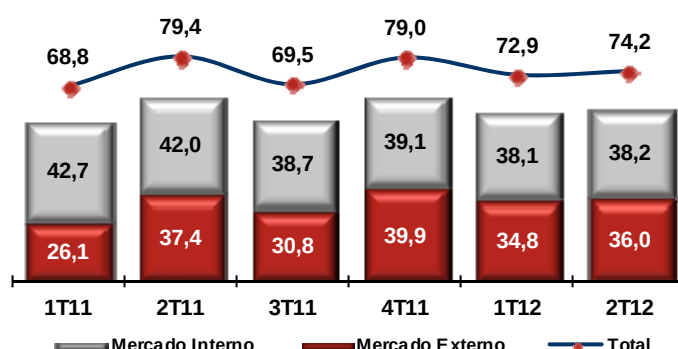
Vendas

Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 2T12 foi de 74,2 mil toneladas, uma redução de 6,6% quando comparado ao segundo trimestre de 2011, principalmente, em função da redução da demanda por materiais de construção no mercado interno.

No 1S12 as vendas foram de 147,1 mil toneladas, praticamente estável quando comparado com o 1S11. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, conforme comentado anteriormente.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)*



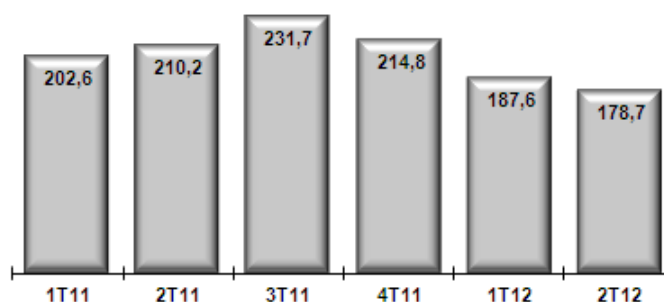
(*) O volume apresentado do mineral crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 2T12 as vendas *inter-company* representaram 38,4% do volume vendido para o mercado interno.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, totalizou 178,7 mil toneladas no 2T12, 15,0% abaixo do volume registrado no 2T11, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.

No primeiro semestre de 2012, as vendas atingiram R\$ 366,3 mil toneladas, 11,3% menor que o volume vendido no 1S11, face aos aspectos comentados anteriormente.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

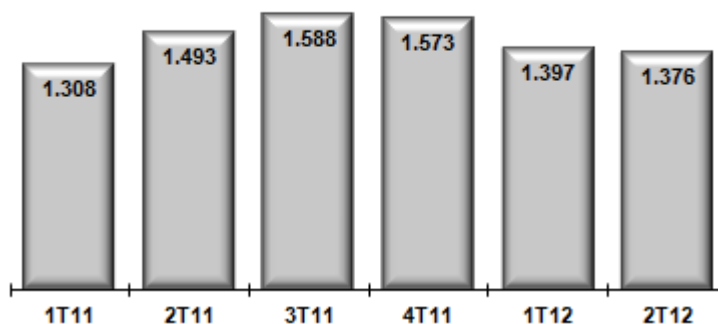


Telhas de Concreto

No 2T12, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.376 mil metros quadrados, uma retração de 7,8% quando comparado ao mesmo período de 2011, em função da redução da demanda do setor.

No 1S12 o volume vendido foi de 2.773 mil metros quadrados, e manteve-se, praticamente, estável em relação ao 1S11. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto a de maior representatividade.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



Outros Produtos

As vendas de outros produtos (caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) representaram 7,4% da receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2012, contra 7,5% do 2T11.

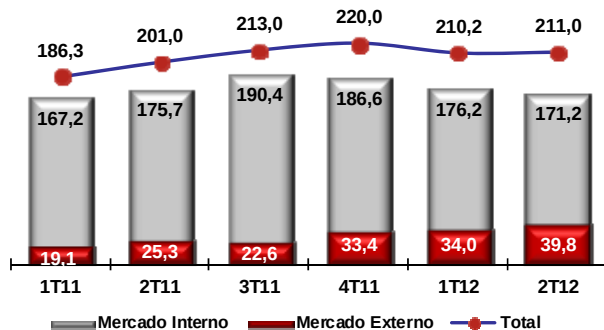
Receita Líquida Consolidada

A Eternit registrou receita líquida consolidada no 2T12 de R\$ 211,0 milhões, um crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2011.

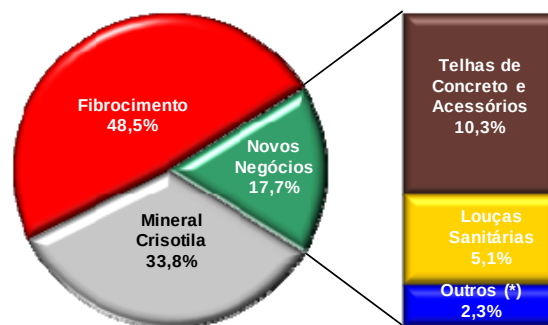
As receitas provenientes no mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 171,2 milhões no 2T12, uma retração de 2,5% decorrente de um menor volume de vendas compensado com aumento de preço em seu portfólio. Nas exportações a receita líquida apresentou crescimento de 57,4% frente ao 2T11 em função do aumento de preço em dólar e da valorização cambial.

No 1S12, a receita líquida atingiu R\$ 421,2 milhões, 8,8% maior que o primeiro semestre de 2011. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado externo que totalizaram R\$ 73,8 milhões, um crescimento de 66,5% frente ao 1S11, em função de preço e câmbio. As vendas para o mercado interno somaram R\$ 347,4 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2T12)



(*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

O desempenho por linha de produtos apresentou um crescimento de 31,9% na receita com a venda do mineral crisotila na comparação entre 2T12 e 2T11, o que somou R\$ 71,4 milhões, em função do aumento de preço para os mercados interno e externo e valorização do dólar. A receita com fibrocimento apresentou uma redução de 6,6% no período comparativo e totalizou R\$ 102,4 milhões no 2T12.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) cresceu 4,1% frente ao 2T11, totalizando R\$ 15,6 milhões, destaque para louças sanitárias, responsáveis por 5,1% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

A receita líquida proveniente da Tégula, com telhas de concreto e acessórios, totalizou R\$ 21,6 milhões, uma retração de 2,5% em relação ao 2T11, em função de um menor volume de vendas, parcialmente compensado com aumento de preço. A receita líquida de acessórios representou 14,6% da receita da Tégula no 2T12.

Custos e Despesas

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 119,1 milhões no 2T12, uma redução de 3,7% em relação ao 2T11, principalmente, devido a redução no volume de vendas. Em função do reposicionamento de preços, a partir de janeiro de 2012, a margem bruta atingiu 44% no 2T12, contra 38% no 2T11.

As variações dos custos de produção e de extração são apresentadas abaixo:

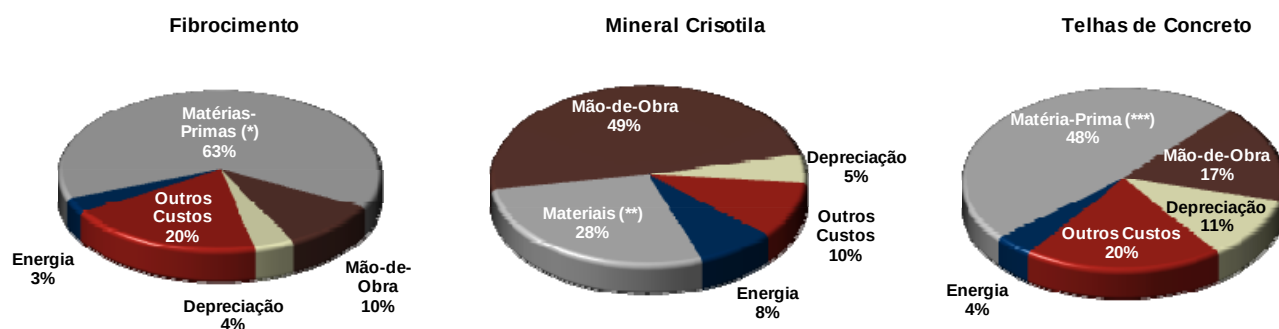
Mineração do crisotila: Aumento de 5%, principalmente, em função de dissídio coletivo e depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área de extração.

Fibrocimento: Acréscimo de 10% em função do aumento de preço das matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose reciclada), dissídio coletivo e reajuste da energia elétrica.

Telhas de concreto: Aumento de 7% decorrente do maior consumo de embalagens, em função da paletização dos estoques, e maiores custos de depreciação com a semi automação e automação das fábricas Anápolis (GO) e Atibaia (SP).

No primeiro semestre de 2012, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 235,3 milhões, 1,6% menor que o valor registrado no primeiro semestre de 2011. Como consequência, a margem bruta evoluiu 6 p.p. em relação ao 1S11 e encerrou o 1S12 com 44%.

Composição dos Custos de Produção (2T12)



(*) Matérias-primas: cimento (46%), mineral crisotila (43%) e outros (11%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (56%), areia (32%) e outros (12%).

As despesas operacionais registradas pela Eternit no 2T12 apresentaram um aumento de 16,0%, totalizando R\$ 59,6 milhões em relação ao mesmo período de 2011, com destaque para:

Despesas com Vendas: Acréscimo de 13,7% em função de maiores gastos com documentação e desembaraços para exportação, direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA e provisão para devedores duvidosos.

Despesas Administrativas: Elevação de 23,3% decorrente de maiores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila e folha de pagamento em função do dissídio coletivo.

Outras (despesas) receitas operacionais: A variação negativa de 32,8% é decorrente, principalmente, das provisões contingenciais que foram constituídas no 2T11 de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

No primeiro semestre de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 113,5 milhões, 12,3% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento das despesas com vendas e administrativas comentadas anteriormente.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas com vendas	(27.351)	(24.057)	14	(52.858)	(45.395)	16
Despesas administrativas	(30.532)	(24.753)	23	(57.540)	(48.781)	18
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.739)	(2.589)	(33)	(3.142)	(6.968)	(55)
Total das despesas operacionais	(59.622)	(51.399)	16	(113.540)	(101.144)	12
% da receita líquida consolidada	28,3%	25,6%		27,0%	26,1%	

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,3 milhões no segundo trimestre de 2012, 18,4% superior em relação ao 2T11, decorrente de:

Despesas Financeiras: acréscimo de 148,9% em função de juros sobre financiamentos de equipamentos da controlada Tégula e despesas com variação cambial referente a recebíveis da controlada SAMA.

Receitas Financeiras: aumento de 109,9% em função da receita com a liquidação antecipada de impostos relacionados aos Programas “Fomentar” no Estado de Goiás e “Desenvolve” no Estado da Bahia e receitas com variação cambial referente a recebíveis da controlada SAMA.

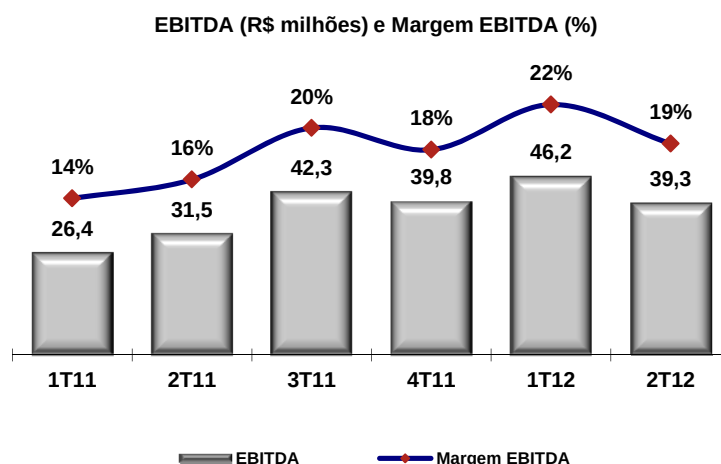
O resultado financeiro do 1S12 foi positivo em R\$ 4,8 milhões, acréscimo de 6,8% em relação ao 1S11, em função dos aspectos comentados acima.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Despesas financeiras	(11.546)	(4.638)	149	(20.423)	(7.759)	163
Receitas financeiras	13.891	6.619	110	25.184	12.216	106
Resultado financeiro líquido	2.345	1.981	18	4.761	4.457	7

EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 32,3 milhões no segundo trimestre de 2012, um aumento de 25,1% frente ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do controle dos custos dos produtos vendidos, reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior, consequência da apreciação do dólar frente ao real. No acumulado do 1S12, o EBIT totalizou R\$ 72,4 milhões contra R\$ 46,9 milhões do 1S11. A margem EBIT salta de 12% no primeiro semestre de 2011 para 17% 1S12.

Em função dos aspectos comentados no EBIT, o EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 39,3 milhões no 2T12, um crescimento de 24,4% em relação ao mesmo período de 2011. Como consequência, a margem EBITDA evoluiu 3 p.p. em relação ao 2T11 e encerrou o 2T12 com 19%. No primeiro semestre de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 85,5 milhões e margem de 20% contra R\$ 57,9 milhões e margem de 15% no 1S11.



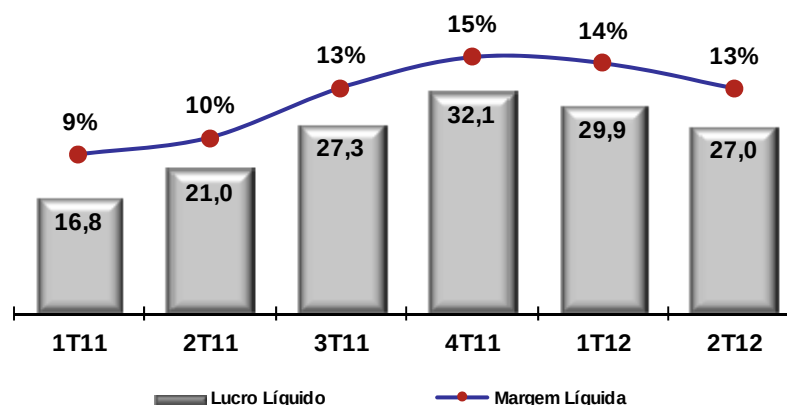
Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Lucro operacional	34.671	27.824	25	77.177	51.357	50
Resultado financeiro líquido	(2.345)	(1.981)	18	(4.761)	(4.457)	7
Despesas financeiras	11.546	4.638	149	20.423	7.759	163
Receitas financeiras	(13.891)	(6.619)	110	(25.184)	(12.216)	106
Depreciação e amortização	6.916	5.702	21	13.059	11.055	18
EBITDA	39.242	31.545	24	85.475	57.955	47

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 27,0 milhões no 2T12, um aumento de 28,7% quando comparado ao 2T11. A margem líquida no 2T12 foi de 13%, aumento de 3 pontos percentuais frente ao mesmo período do ano anterior, face aos aspectos comentados anteriormente.

No primeiro semestre de 2012, o lucro líquido foi de R\$ 56,9 milhões e margem líquida de 14% contra R\$ 37,8 milhões e margem líquida de 10% no 1S11.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Endividamento

No final do 2T12, a Eternit e suas controladas apresentaram uma posição financeira confortável, com caixa líquido de R\$ 13,8 milhões. Em junho de 2012, a dívida bruta da Eternit e suas controladas somavam R\$ 111,2 milhões, principalmente, em função da antecipação dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE). As aplicações financeiras remuneradas pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) totalizavam R\$ 125,0 milhões.

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	40.696	47.940	125.023	68.921
Dívida Bruta	1.991	4.415	111.182	48.444
Dívida Líquida	(38.705)	(43.525)	(13.841)	(20.477)

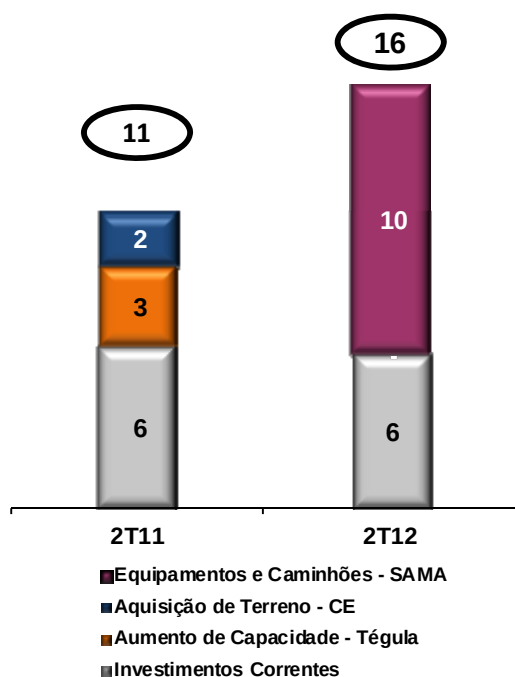
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

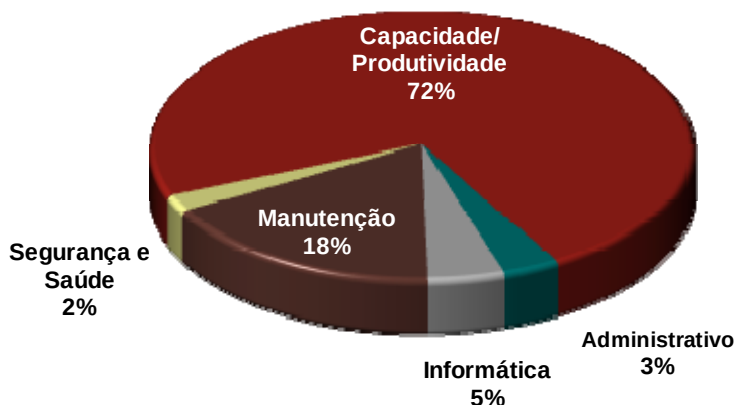
No 2T12 os investimentos da Eternit e suas controladas foram de R\$ 15,7 milhões, destinados, principalmente, à aquisição equipamentos e caminhões da mineradora SAMA, revertendo parcialmente a terceirização, e à atualização do parque industrial do Grupo. No mesmo período do ano anterior o valor investido foi de R\$ 10,8 milhões.

No primeiro semestre de 2012, os investimentos totalizaram R\$ 20,6 milhões, sendo R\$ 10 milhões para aquisição de equipamentos e caminhões da mineradora e R\$ 10,6 milhões, principalmente, para atualização do parque industrial. Na comparação com o período anterior os investimentos foram na ordem de R\$ 18,9 milhões no 1S11.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (2T12)



Em maio de 2012 foi inaugurado o escritório da Cia. Sulamericana de Cerâmica S.A., joint venture entre Eternit e Corona, resultado de uma parceria estratégica para produção e comercialização de louças sanitárias no Brasil.

Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia está no desenvolvimento da planta piloto para produção de mármore sintético na unidade de Anápolis (GO) e na construção da primeira planta, de louças sanitárias, na unidade multiprodutos que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o término das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% (Eternit) e 40% (Grupo Corona).

Mercado de Capitais

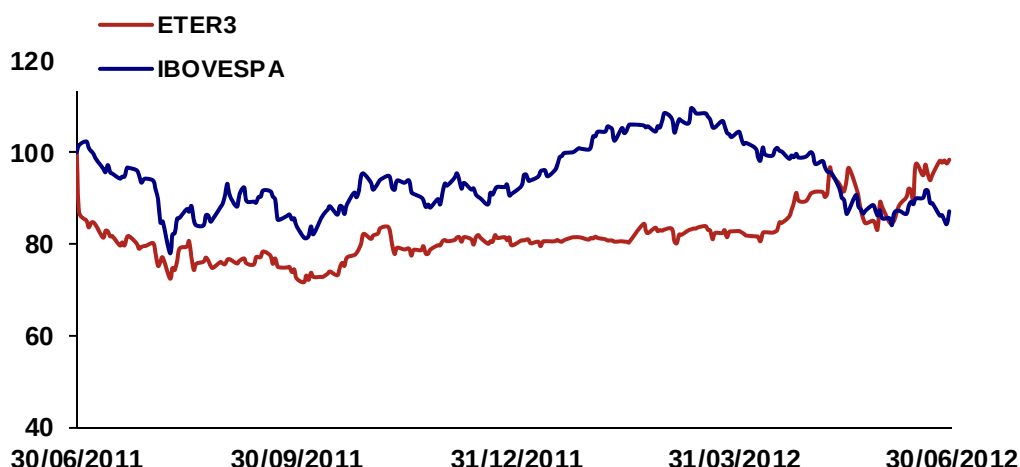
A Eternit tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No segundo trimestre de 2012, a base acionária da Eternit continuou a apresentar alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60% e 30% para clubes, fundos de investimentos e fundações. O destaque do período é para os investidores estrangeiros que chegaram ao patamar de 10% da base. O volume financeiro médio no trimestre foi de R\$ 1,7 milhão, apresentando um aumento de 79,0% frente aos R\$ 938 mil do 2T11.

A cotação de R\$ 10,99 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do segundo trimestre de 2012 resultou em uma valorização de 13,9% quando comparado ao 2T11. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 54.354 pontos, uma desvalorização de 12,9% em relação a junho de 2011. Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 983,6 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	9,65	8,25	8,90	9,24	10,99
Volume Médio Diário (Qtde)	93.903	69.273	87.066	157.484	169.439
Volume Médio Diário (R\$)	938.609	602.030	764.419	1.443.134	1.679.921
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-14,5	7,9	3,8	18,9
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-26,1	-20,3	-17,3	13,9
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-14,6	6,5	13,7	-15,7
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-22,3	-17,3	-5,9	-12,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	863,7	738,4	796,6	827,0	983,6

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2012, o total de proventos pagos e/ou distribuídos já somam R\$ 53,7 milhões, que representa um *dividend yield* de 6,7%.

Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos a variação positiva de 24,5% no período de junho de 2011 a junho de 2012.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2010 - 2012)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2010				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138
Total		-	71.577	0,800
Cotação inicial		-	-	8,64
Dividend Yield		-	-	9,3%
2011				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
Total		-	80.523	0,900
Cotação inicial		-	-	12,00
Dividend Yield		-	-	7,5%
2012				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
Total		-	53.682	0,600
Cotação inicial		-	-	8,90
Dividend Yield		-	-	6,7%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Definição:

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Payout = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 53 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Mineral Crisotila

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Mineral crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclareceu que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva**. No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de Lei, n. 917/2009, que visa suspender os efeitos da atual Lei criando regras de transição para a sua aplicação. O projeto já recebeu emendas e está pronto para ser votado. A Companhia entende que sua movimentação está na dependência do posicionamento do STF a cerca do tema.

Os entraves momentâneos à exportação do mineral crisotila via Porto de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de mineral crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho da cidade do Guarujá (SP).

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da Lei Federal em pleno vigor e considerou abusiva a ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do mineral crisotila através do Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011.

Recentemente uma das transportadoras que presta serviços a mineradora SAMA, foi impedida de transportar o mineral crisotila, por força de liminar proferida, pelo juízo da 21ª Vara do Trabalho da Comarca de São Paulo nos autos da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. É importante ressaltar que esta decisão é passível de recurso.

Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental às fibras de asbesto.

Na mineração, a avaliação ocupacional não identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos. A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.go.gov.br> – www.crisotilabrasil.org.br - www.eternit.com.br/ri

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbolio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

Audiência Pública

Atendendo solicitação da CNTI, o STF agendou para os dias 24 e 31 do mês de agosto de 2012, audiência pública para debater o uso do amianto crisotila.

Com esta solicitação, a CNTI busca envolver a sociedade no debate, dada sua importância para o Brasil. Participarão da audiência pública órgãos de governo, médicos e cientistas de várias nacionalidades, técnicos e trabalhadores do setor. Após a audiência, o Ministro Relator Marco Aurélio de Mello, terá o tempo necessário para formular o seu voto, quando então as ADIs (4066 e 3937) **poderão ser levadas a julgamento de mérito pelo pleno ainda este ano**. Maiores informações estão disponíveis em www.stf.jus.br

Novidades

Prêmios

No segundo trimestre de 2012, o Grupo Eternit conquistou os seguintes prêmios:

- **Prêmio IR MAGAZINE BRAZIL AWARDS 2012:** Pelo segundo ano consecutivo, o programa de Relações com Investidores para investidores individuais foi eleito como o melhor do Brasil na categoria *small & mid-cap* (empresas com faturamento abaixo de R\$ 3 bilhões).
- **Prêmio APIMEC 2012:** a APIMEC Nacional - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais concedeu o **Prêmio APIMEC 2012** à Eternit na categoria B, empresas com receita líquida consolidada de até R\$ 3 bilhões.
- **Great Place To Work:** Em maio de 2012 a SAMA e a Precon Goiás foram eleitas como “As Melhores Empresas para se trabalhar no Centro Oeste”. A SAMA foi a 3º colocada no ranking e a Precon Goiás ficou em 6º lugar.
- **Revista Revenda:** Em maio de 2012 ocorreu a premiação do 19º Ranking do Conceito e Imagem da Indústria e pela 16ª vez a Eternit obteve o 1º lugar na categoria telhas de fibrocimento e o 3º lugar na categoria caixa d’ água de polietileno.
- **Rhs Mais Admirados do Brasil:** Em junho de 2012 a Eternit recebeu da revista Gestão RH o prêmio “Os Rhs mais admirados do Brasil 2012”.

Relatório Anual 2011

O relatório está disponível no site da Companhia e tem como objetivo apresentar as informações financeiras, sociais e ambientais mais relevantes da Companhia no ano de 2011, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Em linha com a visão sustentável da Companhia, de acordo com sua Missão, a Eternit também disponibiliza o conteúdo para acesso via tablets e smartphones, um novo conceito que amplia a interação entre a Eternit e seus diversos públicos.

Renovação do Pacto Global

Desde 2007 a Companhia é signatária do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) e em maio deste ano renovou o seu compromisso junto a ONU, que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Eternit recebe a 53ª unidade do 'Geração na Ponta' da BR

Foi inaugurada, em junho de 2012, na fábrica do Rio de Janeiro (RJ) a 53ª unidade de geração de energia no horário de ponta (GHP) da Petrobras Distribuidora. Esta é uma alternativa econômica para atender às necessidades de energia do cliente no horário de ponta, além de garantir fonte alternativa de energia. Trata-se da 3ª Unidade de GHP implantada na Eternit, estando as demais localizadas nas plantas de Colombo (PR) e Simões Filho (BA).

Perspectivas

De acordo com o Relatório de Inflação de junho de 2012, a perspectiva para o PIB em 2012 é de 2,5%. A nova estimativa do PIB incorpora as previsões de baixo crescimento da economia global, com o agravamento da crise europeia, a desaceleração da China e temores quanto a recuperação da economia dos Estados Unidos da América, que se traduzem negativamente na economia brasileira. Neste cenário, a estimativa para o PIB da construção civil passa a ser de 4% para 2012.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apesar dos sinais de desaceleração, as vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2012 apresentaram crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de este resultado estar abaixo da estimativa para o ano de 2012, de 3,4%, as expectativas para o segundo semestre de 2012 estão otimistas e apontam para a continuidade de crescimento em relação aos mesmos meses do ano anterior.

O Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de lares permanentes e 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão, conforme dados da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – ANAMACO, ou seja, demanda significativa para atender reformas e ampliações se somam as necessidades do setor para suprir um déficit habitacional de 5,5 milhões, onde 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, onde se concentra a construção autogerida.

Para atender a construção autogerida, a Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou no mês de julho de 2012 a redução da taxa de juros para a linha de financiamento de materiais de construção – Construcard – e estendeu o prazo de pagamento de 60 para 96 meses. Segundo a CEF, os recursos disponibilizados para este ano serão de R\$ 5 bilhões e não há limite máximo para o valor do financiamento, que dependerá da capacidade de pagamento mensal do cliente. Além da compra de materiais de construção em geral, o Construcard pode ser usado para aquisição de móveis embutidos e sistemas de aquecimento solar. Atualmente, são mais de 65 mil pontos comerciais conveniados em todo o Brasil.

A Eternit procura desenvolver produtos e soluções voltados às necessidades das construtoras o que poderá representar grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente da distribuição via revendas com seus mais 15 mil pontos espalhados pelo país.

Com relação à Tégula, adquirida em fevereiro de 2010, sua capacidade de produção foi aumentada em 60% em 2011 e atingiu a capacidade anual de 10 milhões de metros quadrados. A telha BIG, lançamento recente da Tégula, é uma excelente solução para as obras do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, proporcionando ao mercado um portfólio de produtos que vai do Standard ao Premium.

Apesar do cenário favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a recuperação e/ou manutenção das margens bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do mineral crisotila.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

A primeira fase do Programa de Expansão e Diversificação consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou 2011 com aproximadamente 20% do seu faturamento ligado a diversificação. A meta da próxima fase, a médio e longo prazos, é consolidar a Eternit como a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, com cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2012.

Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 10 de agosto de 2012.

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site www.ccall.com.br/eternit/2t12.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **10/08/2012** até o dia **16/08/2012**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **2750124#**

Reunião com Analistas - APIMEC- MG

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: 29 de agosto de 2012

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

Local: Hotel Mercure BH

Endereço: Av. do Contorno, 7315 – Lourdes – Belo Horizonte (MG)

Contato: APIMEC-MG

Fone: (55-31) 3213-0693

E-mail: secretaria@apimecmg.com.br

		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula Dell Agnolo Barhum	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Frederico Gomes Amaral	frederico.amaral@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante	243.658	224.370	446.208	350.886
Caixa e equivalentes de caixa	15.922	21.352	100.249	42.333
Aplicações Financeiras	24.774	26.588	24.774	26.588
Contas a receber	69.944	72.592	159.320	156.273
Partes relacionadas	29.229	22.864	-	-
Estoques	89.412	72.913	137.491	110.483
Impostos a recuperar	10.073	5.083	12.286	6.539
Demais contas a receber	4.304	2.978	12.088	8.670
Não Circulante	367.979	365.559	352.355	341.049
Contas a receber	419	132	2.595	1.720
Partes Relacionadas	10.714	9.314	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.691	22.951	52.871	52.370
Impostos a recuperar	21.030	20.957	23.921	23.600
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	6.838	5.984	13.533	11.264
Investimentos em controladas e coligadas	188.268	183.487	-	-
Outros investimentos	9	8	610	250
Imobilizado	117.542	119.873	233.245	225.889
Intangível	2.468	2.853	25.580	25.956
Total do Ativo	611.637	589.929	798.563	691.935

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante	69.737	70.304	238.860	162.585
Fornecedores	19.174	20.171	47.599	38.709
Empréstimos e financiamentos	421	2.744	99.384	40.553
Obrigações tributárias	11.385	10.712	27.634	23.454
Obrigações sociais	6.152	4.652	7.329	6.223
Obrigações trabalhistas	11.331	10.182	24.027	21.638
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.478	17.346	17.479	17.346
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.926	2.965
Demais contas a pagar	2.151	2.852	12.482	11.697
Não circulante	82.675	81.532	100.465	91.244
Empréstimos e financiamentos	1.570	1.671	11.798	7.891
Partes Relacionadas	32.091	33.573	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	19.852	19.492	27.033	26.308
Provisão para contingências	21.502	20.085	48.866	46.845
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.660	6.698	7.829	6.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	13	857	13
Demais contas a pagar	-	-	4.082	3.375
Patrimônio Líquido	459.225	438.093	459.238	438.106
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	18.747	18.747	18.747	18.747
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	106.401	85.269	106.401	85.269
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	459.225	438.093	459.225	438.093
Participação de acionistas minoritários	-	-	13	13
Passivo e Patrimônio Líquido	611.637	589.929	798.563	691.935

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Bruta de Vendas	144.896	153.235	(5)	297.740	299.091	(0)
Deduções da Receita Bruta	(38.697)	(39.956)	(3)	(78.767)	(78.042)	1
Receita Líquida de Vendas	106.199	113.279	(6)	218.973	221.049	(1)
Custo dos produtos vendidos	(75.243)	(81.883)	(8)	(153.290)	(161.546)	(5)
Lucro Bruto	30.956	31.396	(1)	65.683	59.503	10
<i>Margem Bruta</i>	<i>29%</i>	<i>28%</i>		<i>30%</i>	<i>27%</i>	
Despesas Operacionais	(28.431)	(25.402)	12	(55.343)	(50.274)	10
Com vendas	(13.497)	(13.046)	3	(26.527)	(24.927)	6
Gerais e administrativas	(13.827)	(11.370)	22	(27.184)	(21.913)	24
Outras (despesas) receitas	(1.107)	(986)	-	(1.632)	(3.434)	(52)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	2.525	5.994	(58)	10.340	9.229	12
<i>Margem EBIT</i>	<i>2%</i>	<i>5%</i>		<i>5%</i>	<i>4%</i>	
Resultado Financeiro Líquido	587	2.228	(74)	2.059	4.606	(55)
Despesas financeiras	(2.313)	(1.590)	45	(4.767)	(2.980)	60
Receitas financeiras	2.900	3.818	(24)	6.826	7.586	(10)
Resultado da Equivalência Patrimonial	22.002	14.448	52	44.605	26.633	67
Lucro operacional antes dos impostos e contribuições	25.114	22.670	11	57.004	40.468	41
Corrente	1.961	(1.219)	-	2.162	(1.219)	
Diferido	(62)	(466)	(87)	(2.246)	(1.417)	59
Lucro Líquido	27.013	20.985	29	56.920	37.832	50
<i>Margem Líquida</i>	<i>25%</i>	<i>19%</i>		<i>26%</i>	<i>17%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,30	0,23	29	0,64	0,42	50
EBITDA	5.495	8.810	(38)	16.352	14.807	10
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5%</i>	<i>8%</i>		<i>7%</i>	<i>7%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Receita Bruta de Vendas	272.598	261.836	4	545.205	507.336	7
Deduções da Receita Bruta	(61.573)	(60.884)	1	(123.936)	(120.103)	3
Receita Líquida de Vendas	211.025	200.952	5	421.269	387.233	9
Custo dos produtos vendidos	(119.077)	(123.710)	(4)	(235.313)	(239.189)	(2)
Lucro Bruto	91.948	77.242	19	185.956	148.044	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>44%</i>	<i>38%</i>		<i>44%</i>	<i>38%</i>	
Despesas Operacionais	(59.622)	(51.399)	16	(113.540)	(101.144)	12
Com vendas	(27.351)	(24.057)	14	(52.858)	(45.395)	16
Gerais e administrativas	(30.532)	(24.753)	23	(57.540)	(48.781)	18
Outras (despesas) receitas	(1.739)	(2.589)	(33)	(3.142)	(6.968)	(55)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	32.326	25.843	25	72.416	46.900	54
<i>Margem EBIT</i>	<i>15%</i>	<i>13%</i>		<i>17%</i>	<i>12%</i>	
Resultado Financeiro Líquido	2.345	1.981	18	4.761	4.457	7
Despesas financeiras	(11.546)	(4.638)	149	(20.423)	(7.759)	163
Receitas financeiras	13.891	6.619	110	25.184	12.216	106
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro	34.671	27.824	25	77.177	51.357	50
Corrente	(9.840)	(5.756)	71	(20.593)	(11.684)	76
Diferido	2.182	(1.083)		336	(1.841)	
Lucro Líquido	27.013	20.985	29	56.920	37.832	50
<i>Margem Líquida</i>	<i>13%</i>	<i>10%</i>		<i>14%</i>	<i>10%</i>	
Lucro Líquido por Ação	0,30	0,23	29	0,64	0,42	50
EBITDA	39.242	31.545	24	85.475	57.955	47
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>16%</i>		<i>20%</i>	<i>15%</i>	

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro líquido do período	56.920	37.832	56.920	37.832
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(44.605)	(26.633)	-	-
Depreciação e amortização	6.012	5.578	13.059	11.055
Resultado na baixa de ativos permanentes	(107)	(65)	353	(45)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	250	35	925	226
Provisão para riscos	1.416	2.335	2.021	5.719
Provisão para perdas diversas	262	(741)	810	(357)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	930	867	(2.180)	(730)
Rendimento de aplicações financeiras	(1.101)	(1.920)	(1.101)	(1.920)
Realização de receitas / despesas antecipadas	204	(299)	712	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.246	1.417	(336)	1.841
	22.427	18.406	71.183	53.621
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	2.545	(277)	(3.697)	1.094
Estoques	(16.499)	(6.938)	(27.202)	(15.737)
Impostos a recuperar	(7.006)	672	(8.011)	(167)
Juros recebidos	-	(26)	-	(26)
Depósitos judiciais	(855)	(1.128)	(2.269)	(3.607)
Outros ativos	(2.037)	(2.552)	(4.305)	3.878
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.046)	(2.294)	8.829	(1.349)
Impostos a recolher	3.579	668	24.118	2.220
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	2.650	(3.176)	3.496	(6.489)
Outros passivos	490	839	2.295	(732)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.949	2.550	64.437	32.706
Juros pagos	(27)	(340)	(71)	(104)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(689)	(531)	(18.341)	(12.329)
Dividendos recebidos	32.035	23.659	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.268	25.338	46.025	20.273
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado e intangível	(3.353)	(5.558)	(20.557)	(18.900)
Dividendos recebidos	(1.471)	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	165	-	165	-
Investimentos temporários	2.915	11.145	2.915	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.104)	5.587	(17.837)	(7.754)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos - terceiros	78	2.209	149.926	64.625
Mútuo com empresa ligada	(173)	(207)	-	1
Amortização de financiamentos	(2.665)	(246)	(85.365)	(56.809)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(34.833)	(41.997)	(34.833)	(41.997)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(37.593)	(40.241)	29.728	(34.180)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(5.429)	(9.316)	57.916	(21.661)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.352	15.101	42.333	39.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.923	5.785	100.249	18.090
	(5.429)	(9.316)	57.916	(21.661)